

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Setor de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Curso: **Antropologia Política**
Profa.: Christine de Alencar Chaves
2º/2012

Ementa

Estudo das formas de organização política em sociedades sem estado, como proto-estado e com estado. Chefias e lideranças. Poder e autoridade. As interrelações entre o político, o social, o econômico e o religioso.

Metodologia e Avaliação

A bibliografia do curso será objeto de análise e discussão em aulas expositivas e discussões em sala de aula, sendo obrigatória a leitura prévia do texto indicado.

A menção final consistirá na avaliação de um ensaio sobre a bibliografia estudada com enfoque definido de comum acordo entre o aluno e a professora. Dois esboços intermediários serão objeto de discussão conjunta em sala de aula.

Segundo o regulamento da Unb, o aluno que se ausentar em mais de 25% das aulas será reprovado.

Conforme o andamento do curso, este programa poderá sofrer alterações.

Programa

I. Um caminho canônico, diferentes trilhas

Radcliffe-Brown, E. [1940] 1980. Prefácio. In. Meyer Fortes & Evans-Pritchard (org) *Sistemas Políticos Africanos* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Fortes, Mayer. & Evans-Pritchard. E.E, [1940] 1980. “Introdução. In. Meyer Fortes & Evans-Pritchard (org) *Sistemas Políticos Africanos* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Fortes, Mayer [1940] O sistema político dos Tallensi no território da Costa do Ouro. In *Sistemas Políticos Africanos* (org) M. Fortes & Evans-Pritchard Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Evans-Pritchard, E.E. [1940] 1978 Os Nuer do Sul do Sudão. In *Sistemas Políticos Africanos* (org) M. Fortes & Evans-Pritchard Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Leach, Edmund Ronald. 1996. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP (Introdução, Capítulos 3 e 6, Conclusão).
- Gluckman, Max [1953] 2011. “Rituais de rebelião no sudeste da África”. In Série Tradução. DAN/UnB. Disponível em <http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/st%2003.pdf>.
- Gluckman, Max [1958] 2010. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporânea. Métodos*. São Paulo: Editora Global.
- Mayer, A.C. [1966] 2010. “A importância dos quase-grupos no estudo das sociedades complexas”. In: Bela Feldman-Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*. São Paulo: Editora Global.
- Boissevain, J. [1974] 2010. “Apresentando ‘amigos de amigos: redes sociais, manipulações e coalizões’”. In: Bela Feldman-Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*. São Paulo: Editora Global.
- Mitchell, J. Clyde. 2010. “A dança kalela. Aspectos das relações sociais entre africanos na Rodésia do Norte”. In: Bela Feldman-Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporânea. Métodos*. São Paulo: Editora Global.
- Barth, F. [1969] 2000. “Os grupos étnicos e suas fronteiras”. In. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: ContraCapa.
- _____. [1969] “A identidade Pathan e a sua manutenção”. In. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: ContraCapa.

II. Lições dos outsiders clássicos

- Mauss, Marcel. 2003. “Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac e Naify, (Introdução e Cap. 1; Cap. 2 e Conclusão).
- Clastres, Pierre. 1990. “Copérnico e os selvagens”; “A sociedade contra o Estado.”; “Troca e Poder: filosofia da chefia indígena”; “Entrevista”. In: *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Bateson, G. 2008. “O contraste etológico, competição e cismogênese”. In *Naven*. São Paulo: EDUSP.

III. Perspectivas recentes: antropologia política e antropologia da política

- Wolf, Eric 2003 “Parentesco, Amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In *Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf*, (org) Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro São Paulo, Campinas, Brasília: Editora da Unicamp, Imprensa Oficial, Editora da UnB.
- Geertz, Clifford. 1998. “Centros, reis e carisma: reflexões sobre o simbolismo do poder”. In: *O saber local. Novos ensaios de antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes.
- Bourdieu, Pierre. 1998. “Sobre o poder simbólico”. In. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil.
- Sahlins, Marshall. 2004. “Cosmologias do Capitalismo: O Setor Trans-Pacífico do Sistema Mundial” In: *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- Tambiah, Stanley J. 1997. “Conflito etnonacionalista e violência coletiva no sul da Ásia”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 34, jun., pp. 5-37.
- Escobar, Arturo, 1996. “El desarrollo y la antropología de la modernidad”. In: *La invención del Tercer Mundo. Construcción y reconstrucción del desarrollo*. Santa Fe de Bogota: Editorial Norma.
- Comaroff, John & Comaroff, Jean. 2001. “Naturalizando a nação: estrangeiros, apocalipse e o Estado pós-colonial”. *Horizontes Antropológicos*, v. 7, n. 15, p. 57-106.
- Latour, Bruno. 2004. “Introdução: Que fazer da ecologia política?” e “Por que a ecologia política não saberia conservar a natureza”. In: *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia*. Bauru: EDUSC.
- Palmeira, M. 2002. “Política e tempo: nota explanatória”. In. Peirano, M. (org.). *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP.
- Chaves, C. 1996. “Eleições em Buritis: A Pessoa Política”. In. Palmeira, M. & Goldman, M. (orgs.). 1996. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- Kuschnir, K. 2002. “Rituais de comensalidade na política”. In. Beatriz Heredia, Carla Teixeira & Irllys Barreira (orgs) *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.